

GRUPO DE PESQUISA SOBRE PRAGMATISMO E ESTÉTICA

Direção: Prof. Dr. Ivo A. Ibri

Local: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – As reuniões, a exemplo do iniciado em março de 2020, continuarão de forma remota, no intuito de incluir pesquisadores de fora de São Paulo.

Datas: Segundas-feiras – 14:00 às 16:00 (quinzenal): 20.03, 03 e 17.04, 15.05 e 29.05, 12.06 e 26.06, totalizando 7 encontros.

Ementa para 1º semestre de 2023:

O Grupo de Pesquisa de Estética do Centro de Estudos de Pragmatismo do Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia da PUC/SP busca uma interface entre a Estética e as abordagens do Pragmatismo Clássico. Nesse sentido, nos últimos anos, estudamos uma variedade de textos, de diversos autores, que expõem inúmeras possíveis contribuições da Filosofia Pragmatista, sobretudo a de fundo peirciano, para o campo dos estudos da Filosofia de Arte. Salientam-se inúmeras interfaces possíveis entre o pragmatismo clássico - com destaque para o de matriz peirciana, a partir da fundamentação feita por Ivo Ibri -, e a Filosofia da Arte e a Estética.

No ano de 2022 pesquisamos o pensamento sobre arte da filósofa americana **Susanne K. Langer (1895-1985)**, elegendo sua segunda obra clássica, intitulada **Sentimento e Forma**, publicada em 1953, na qual ela se propôs cumprir a promessa de desenvolver uma crítica de arte, a partir da premissa de que uma filosofia da arte, antes, ancora-se numa teoria semântica. Langer nos deixou lições quanto à reflexão sobre uma filosofia da experiência como um todo, resumida em única *crença*, com singular princípio de generalização e na qual direções similares possam resultar toda uma cosmologia, ontologia ou epistemologia. Todavia, firmemente, alerta que “os princípios da construção lógica nos habilitam a lidar eficientemente com a experiência, mas não nos oferecem construções já prontas”.

Nessa linha, e considerando-se crucial a reflexão sobre a ontologia das obras de arte, estudaremos, neste primeiro semestre de 2023, o livro **A Obra de Arte – Michel Haar – Ensaio sobre a ontologia das obras**, Editora Difel. Nela Haar reflete sobre a relação Arte ou Verdade, considerando que, desde os antigos gregos, tal reflexão repercutiu na história da filosofia. Essa abordagem desenvolve-se em seus ensaios mediante a análise do posicionamento de alguns dos principais pensadores sobre Estética e Arte. Após esse percurso, Michel Haar demanda “por uma nova fenomenologia da arte”, na crença de que “a obra de arte ultrapassa, de pronto, todas as interpretações que dela se venha dar”, o que se conjuga e se amplia com as publicações e lições de Ivo Assad Ibri, incluindo-se, nesse horizonte, a filosofia de Charles Sanders Peirce, notadamente as categorias fenomenológicas da experiência, ressaltando-se a categoria da primeiridade.

A participação de novos membros é sempre bem-vinda. As reuniões sempre abordam novos temas, tendo certa autonomia com relação a uma continuidade dos estudos dos semestres anteriores.

BIBLIOGRAFIA:

HAAR, Michel. A Obra de Arte – ensaios sobre a ontologia das obras. Rio de Janeiro: Difel, 2007.

IBRI, Ivo Assad. Semiótica e Pragmatismo. Interfaces Teóricas. V.1. São Paulo: FiloCzar.2020. Parte A – Sobre a Filosofia da Arte.

Coordenadores:

Profa. Dra. Lucia F. N. de Souza Dantas

Doutora em Filosofia pela PUC-SP, com tese sobre a importância do elemento sensível da experiência estética, ínsito aos processos de análise e interpretação de obras de arte - à luz da filosofia de Peirce. É professora na Faculdade de Filosofia de São Bento – SP e pesquisadora do CEP-PUC-SP.

Contato: luciadesouzadantas@gmail.com

Prof. Dr. José Luiz Zanette

Doutor em Filosofia pela PUC-SP, com tese sobre a ligação da Ética do Discurso com o Pragmatismo Clássico.)

Contato: Zanetteinho@gmail.com.

Inscrição: O ingresso de novas participações no Grupo deverá ser feita inscrição pelo e-mail: cep.puc@gmail.com.